

Abastecimento de água é entregue em Veredas

Da Sucursal de Taguatinga

Os oito mil 120 moradores da Vila Veredas, em Brazlândia, já podem aposentar os velhos chafarizes que até então utilizavam para conseguir água potável. Com a inauguração do sistema de abastecimento, ocorrida ontem, todas as residências do assentamento passam a ser atendidas pelo benefício, afastando um velho drama cotidiano: a necessidade de percorrer longas distâncias com latas e vasilhames para conseguir esse precioso líquido.

O sistema de abastecimento de água potável, construído pela Caesb, possui 16 mil 250 metros de redes e 450 ligações prediais, garantindo o fornecimento diário de 1,5 milhão de litros de água tratada. A captação é feita no rio Capão e toda a obra consumiu recursos da Secretaria de Obras Públicas e Terracap estimados em Cr\$ 500 milhões.

Cerca de mil pessoas compareceram à solenidade de inauguração da obra, realizada na área ao

lado da Escola nº 8. Estiveram presentes o governador Joaquim Roriz, o presidente da Caesb, Marcos de Almeida Castro, o administrador regional, Ronan Batista, e o deputado distrital Edmar Pirineus (PDT), além de outras autoridades.

Em seu discurso, Roriz lembrou que com a entrega do sistema de abastecimento de água de Vila Veredas estava resgatando um compromisso de campanha. "Estamos trabalhando 24 horas por dia para que no fim do nosso governo possamos cumprir os nossos compromissos", afirmou. "O esgoto e o asfalto também foram prometidos e estão sendo iniciados".

O governador garantiu também que a política de implantação de infra-estrutura nos assentamentos não está diretamente ligada à prevenção contra a cólera. "É claro que o perigo da doença nos preocupa, mas as obras de urbanização já estavam previstas no nosso programa de governo", ex-

plicou.

Já o deputado Edmar Pirineus ressaltou a importância da obra não só para os moradores de Brazlândia, como também para todo o Distrito Federal.

Abastecimento — A Vila Veredas é o primeiro assentamento, dos 27 existentes no Distrito Federal, a receber o benefício do sistema de água potável. Mas segundo o diretor do Sistema de Águas da Caesb, Antônio Manoel Soares, o sistema também está pronto na Vila Paranoá, Planalto, Águas Claras e Riacho Fundo, faltando apenas inaugurar.

No Riacho Fundo foram construídos 17 mil 400 metros de rede e duas mil e 300 ligações residenciais, garantindo o fornecimento de dois milhões de litros de água por dia. Em Águas Claras, oito mil metros e 400 ligações para atender a mil e 400 moradores, com 210 mil litros diariamente. Ambos custaram Cr\$ 600 milhões para a Terracap e Secretaria de Obras Públicas.